

"O Cinema de Amadores começa a sair do seu domínio um pouco reduzido a que se achava até agora confinado. O Pathé Rural conclue o seu aparelho para a tomada de vistas de 17 mm., 5 de largura. Esse aparelho será principalmente destinado aos profissionais. Para o formato de 16 mm. a Kodak vai achar incessantemente temíveis concorrentes na pessoa de firmas como a Bol, Agfa, etc... O aparelho Agfa já appareceu na Alemanha e apparecerá do mesmo modo em França ainda este anno. O Bolex, fabricado na Suíça pela Sociedade Longines, de optica, é muito bem construido, o mecanismo é muito simples, robusto e elegante, e o aparelho mesmo se fabrica para 15, 30, 60 e mesmo 120 metros; a automaticidade é assegurada por um dispositivo a reguladores. O projector é solido e pratico. E é certo que todos esses aparelhos encontrarão compradores no mercado, porque não chegam, afinal a serem mais caros do que bons aparelhos photographicos. O projector Bol, pequena maravilha de mechanica, não poderia exceder 1.800 francos, que é um preço muito razoavel.

A grande incognita XX, e é preciso insistir para chamar a attenção dos revendedores e fabricantes, é o preço de venda da bobina de 30 metros de film com o preço da revelação incluído. Uma bobina de 30 metros de film de 16 mm. corresponde a 90 metros de film standard, o que dá uma projecção de 4 minutos pelo preço Kodak de 172 francos mais ou menos. E' preciso concordar que se trata de um prazer que se torna singularmente caro, si se têm em conta principalmente as condições financeiras europeas de hoje em dia. O constructor Bol, de passagem por Paris, e que vai aos Estados Unidos lançar o seu aparelho, declarou que abaxaria o preço da venda para mais da metade, e que elle haverá de manter esse abaxamento, apesar de todas as coações. Si essas palavras não foram pronunciadas muito levemente, o Cinema de Amadores pôde estar certo de que irá gozar de um verdadeiro lance excepcional. Ora, si a casa Bol, que não fabrica o film, pôde apresentar e sustentar taes preços, é evidente que as firmas que fazem aparelhos e films ao mesmo tempo poderão facilmente cooperar com ella. Franca-mente, applaudir-se-iam taes perspectivas. As tentativas até hoje feitas em França para agrupar os amadores e fazer qualquer coisa por elles não têm sido lá muito brilhantes, porque os amadores se desencorajam de um passatempo tão custoso, já que a T. S. F. é um prazer essencialmente popular e possui além disso um mercado melhor.

Até haver a prova do contrario, é preciso pensar que o formato Pathé-Baby, devido aos preços prohibitivos dos outros, é o unico passível de successo.

A firma Kodak apresentou, na ultima sessão da Sociedade Franceza de Photographia, o processo Kodacolor de que já se falou aqui mesmo. A pellicula projectada pôde ser dividida em duas partes, uma um pouco suave, a outra muito brillante, o que deve corresponder a dois processos diferentes de revelação.

Os Etablissements Debric vão brevemente lançar no mercado copiadeiras de 16 millímetros. O mercado poderá, dentro de breve tempo, tornar-se mais importante porque os amadores não sómente começarão a interessar-se mais nelle, mas principalmente porque os profissionais poderão comprar cameras de 16 millímetros para trabalharem com ellas em casos particulares. E poderão também comprar projectores de 16 mm. em mercado livre.

As firmas distribuidoras que consentissem em imprimir copias de 16 mm. dos films normaes poderiam encontrar um grande successo, tal como acontece com o Pathé Rural, porque esse successo estaria assegurado pela clientela dos campos. Todas as firmas deveriam fazer como a Kodak que edita ella mesma os seus Kodagraph.

A casa Debric prepara o que se reclama desde ha tanto tempo, isto é, uma copiadeira

Cinema de Amadores

(De SERGIO BARRETTO FILHO)

optica que permita o emprego de todos os trucs e detalhes technicos que se vêem no film commum. As objectivas utilisaveis vão de um foco muito curto a um outro muito longo, permitindo assim as fusões, fous, etc.

A applicação racional de um novo film dessa mesma casa, denominado Duolicensing, é destinada a renovar não sómente os methodos de contratypos necessários para o estabelecimento de qualquer cinematheca para amadores, como também para a pratica desses trucs, de que ha tanta necessidade no Cinema de Amadores, ambos devido ás qualidades sensitivas do novo film, coisas que o film commum positivo não permitia realizar até hoje.

E' um progresso digno de ser registado. Por outro lado, o Boletim Mensal Pathé-Kodak dá a seguinte informação: A First National Pictures anda utilizando a Victor Talking Machine para os seus films sonoros dedicados especialmente aos espectaculos communs, profissionais; mas, por seu lado, a Devry apresentou, faz pouco, o seu Cine-Tone, com os mesmos discos da Victor Talking Machine synchronizados com os seus aparelhos de 16 millímetros. E esses processos synchronizados são até agora em numero de quatro apenas, havendo entre elles um disco com a representação do "Laugh, Clown, Laugh!" (Ridi, Pagliacci).

Esse mesmo Boletim nos apresenta o extracto de um artigo apparecido na revista "Science et Industrie Photographique". Nesse artigo, dizem que os projectores de pequeno formato não permitem a projecção sobre grandes telas, porque os aparelhos de iluminação dos cine-projectores são muito grandes em relação á superficie da imagem, e por isso a utilização da totalidade do facho luminoso é defeituosa. Mas quanto a isso se podem fazer serias reservas. A informação dada pela revista é insustentavel, porque certos aparelhos pequenos de projecção, como o Kodak e o Pathé Rural permitem facilmente uma projecção para mais de 200 espectadores.

Quando se examinam os pequenos projectores, fica-se principalmente tocado pela má aproveitação da luz nelles. O mais commum é encontrarmos um projector qualquer fabricado por qualquer casa, no qual se introduz um condensador vendido no commercio. E' claro que, nessas condições, ninguem se deve espantar de que haja uma grande perda do flux luminoso.

Como, por outro lado, os pequenos projectores não são sempre ventilados, o constructor, para permitir a parada do film no meio da projecção, sem perigo de incendio, tem que limitar a potencia luminosa até pelo menos o maximo supportavel pela pellicula. Mas a condição essencial seria collocar o projector nas melhores condições de refrigeração. Ahi então o calculo e a experiencia determinariam que potencia poderia ser empregada para a lampada. Ha também a forma e a melhor posição do filamento electrico. Mas ambos dependem da formula optica da objectiva construida para o aparelho, e é justamente nesse ponto, como se disse muito judiciosamente, que todos os projectores erram.

Com o advento dos processos a cores, é preciso estudar bem essas questões de ordem puramente technica, porque esses processos absorvem a luz por completo, e, desse modo, é preciso que os projectores de amadores apresentem um rendimento levado fundamentalmente ao maximo possivel".

Isso que se acaba de ler ahi acima é o resumo das opiniões expendidas em França pelos melhoes criticos francezes da actualidade, no campo technico do Cinema de Amadores.

Embora eu proprio não esteja de accordo

com grande parte do que se estabelece nessas linhas, é interessante ter em conta que o francez não esquece o que é francez. Para elle, o Pathé Baby é sempre o melhor e o mais pratico projector da actualidade. Para elle, a camera Pathé não tem rival. E ha ainda outros conceitos sobre o processo Kodacolor que não poderiam ser expendidos aqui. Os amadores comprehendem que a gente não pôde ser assim tão parcial...

Por outro lado, elles têm razão. Os preços de uma Victor, uma Film, uma Kodak são realmente de espantar; mas isso é natural, que diabo! E' o dollar...

Não me parece que seja a Europa que esteja em más condições; a França, sim. Mas a Alemanha, por exemplo, tem hoje em dia uma produção que invade todos os mercados por causa mesmo do baixo custo. E si continuarmos assim...

Não acho que a projecção de um Kodascope seja má. Parece-me maravilhosa; é uma opinião individual, é verdade, mas é uma opinião. Eu acho que o melhor justamente na produção Kodak, (e acho que já disse isso mesmo aqui) é o projector. E penso além disso que com o Pathé Rural se pôde fazer uma apresentação para mais de 200 pessoas, sem perigo de insuccesso.

Em todo caso, as opiniões dadas pela imprensa franceza sobre o Cinema de Amadores ahi estão. Agora o amator brasileiro julgue essas mesmas opiniões, estude-as, confronte-as mas... não vá explanar as conclusões proprias a ninguem...

F. Nicout, gerente geral da casa Pathé Baby no Rio acaba de deixar a Societé Franco-Bresilienne du Pathé Baby.

Foi uma perda para os amadores porque Nicout era muito estimado e se distinguia principalmente pela bondade com que tratava a todos. Ao antigo gerente, o "Cinearte" deseja muitas prosperidades no seu novo negocio.

Ruy Galvão (Rio) — Uma coisa nada tem com a outra! As vésas são a potencia luminosa e dependem da construcção, carvão, tungsteno, etc.

Continuam com bastante actividade a filmagem de "La tentation", do romance de Charles Méré, Claudia Victrix e Lucien Dalsace, são os principaes.

Henry Roussel, de volta de Cannes onde foi filmar varias scenas exteriores de "Paris-Girls", está novamente no Stulio de Joinville, filmando a ultima scena interior com Suzy Vernon, Fernand Fabre, Cyril de Ramsay, etc.

Um grupo de 40 parlamentares, entre os quaes se encontram A. Borrel, Le Trocquer, Pietri, Guilhamon, etc., conduzidos por Dellac, presidente da Chambre Syndicale de la Cinematographie, visitou as maravilhosas installações do Studio Cineromans.

Rovera, administrador da Star Film, assignou com Jean Sapéne, um accordo em cujos termos elle filmará nos Studios de Joinville suas proximas produções "L'Etrangère" e "La Fayette".

Jacques de Baroncelli está prestes a terminar as montagens de "La femme et le Pantin". Conchita de Montenegro será a grande revelação do anno.